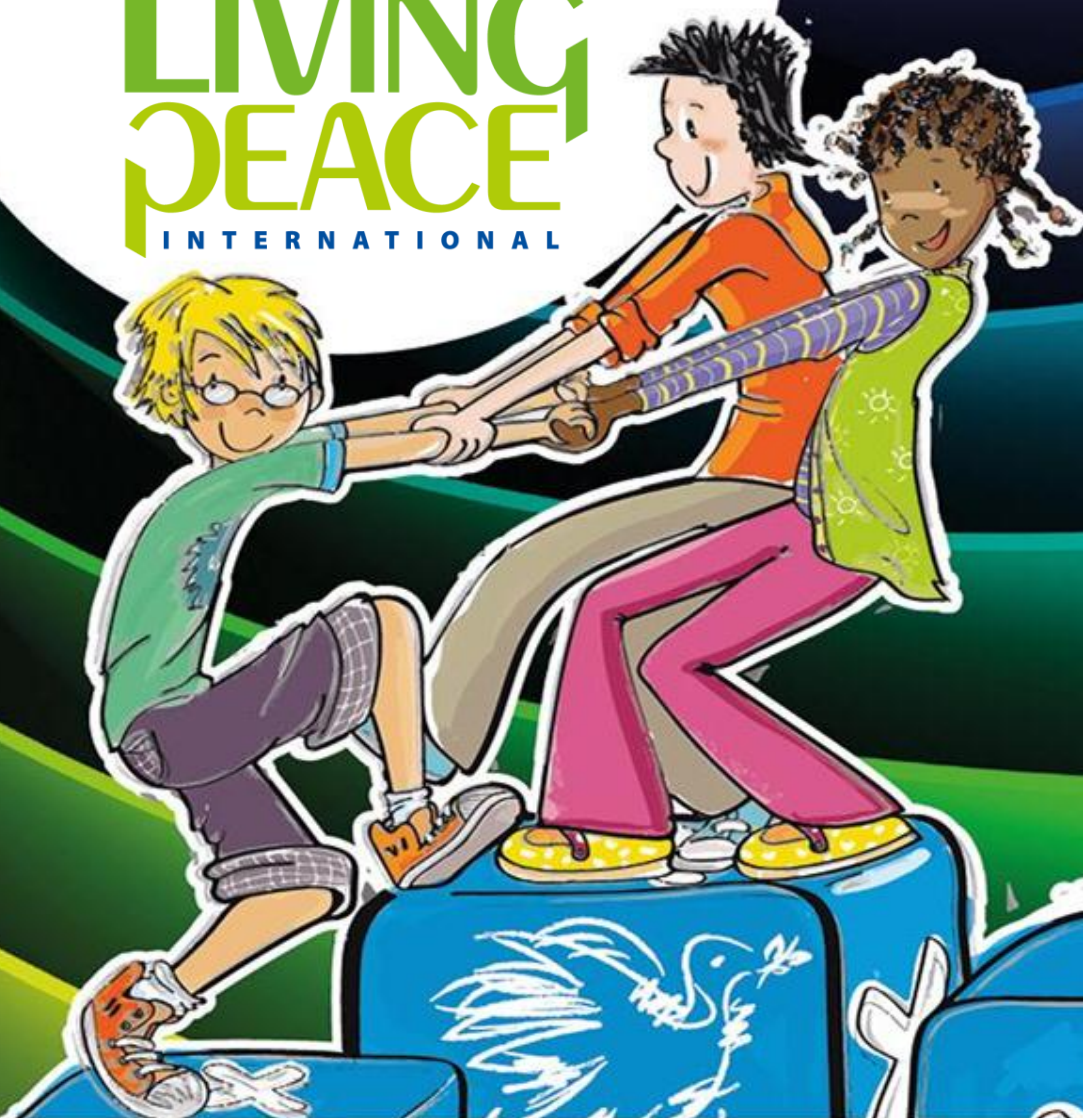




**LIVING
PEACE**
INTERNATIONAL



Um Percurso de Educação para a Paz

Bem vinda/o



EDUCAR **PARA** A PAZ

«Como as guerras começam nas mentes dos homens, é nas mentes dos homens que se devem construir as defesas da Paz.» (Constituição da UNESCO).

Bastaria esta citação para se perceber a extrema relevância que a educação para a paz deveria ter no âmbito da formação de cada um dos habitantes da terra.

Por isso, é de extrema importância a *Declaração do Direito à Paz* aprovada no passado mês de Dezembro pela Assembleia Geral das Nações Unidas; um documento no qual, pela primeira vez, se estabelece que todos os seres humanos têm o direito de usufruir da paz. Também se reconhece que a paz não é apenas a ausência da guerra, mas um direito humano fundamental que requer “*um processo participativo positivo e dinâmico, em que o diálogo é encorajado e os conflitos são resolvidos num espírito de compreensão recíproca e de cooperação*” (A/C.3/71/L.29, Preâmbulo). Dos únicos cinco artigos da Declaração, um, o quarto, é dedicado à educação para a paz, a fim de “*reforçar entre todos os seres humanos o espírito de tolerância, de diálogo, de cooperação e solidariedade*”.

Mas o que significa educação à paz, ou melhor, para a paz?

Certamente não é uma disciplina extra, quanto fazer de cada ação formativa um *instrumento* de paz. Um percurso no qual se aposta no desenvolvimento da criatividade e autonomia da juventude ao enfrentarem as problemáticas, aprendendo a dialogar e a serem protagonistas e assim adquirir consciência das próprias potencialidades, sentindo-se todos responsáveis por tudo.

Educar para a paz significa, portanto, promover uma ação prática no âmbito de um contexto específico, partindo, com certeza, da resolução positiva das relações interpessoais, mas, sem perder de vista os problemas mais amplos, como o modelo de desenvolvimento, a distribuição dos recursos e a gestão do poder; fazendo atos concretos para transformar, a partir da base, uma sociedade globalizada, na qual a falta de direitos e graves desigualdades, muitas vezes, podem até mesmo tornar sem sentido a pronúncia da palavra “paz”.

É nesta perspectiva que se enquadra o Projeto Living Peace International, propondo um percurso com o objetivo de desenvolver quanto possível, nos vários ambientes de ensino e de vida, o compromisso de viver pela paz, renovando relacionamentos, reforçando colaborações, cooperando assim, juntos, na construção de uma “rede” de paz no mundo.

Este guia, ao apresentar os dois instrumentos de base do projeto - a prática do Dado da Paz e do *Time-out*, além da metodologia do “6x1”, gostaria de servir de suporte e apoio a todos vocês, participantes e autênticos protagonistas do Projeto Living Peace International.

Escrevam suas experiências, seus percursos, projetos, além de suas sugestões e opiniões que nos ajudarão a melhorá-lo! Aguardamos suas notícias!!!

Promotores:





Objetivos gerais

- Intensificar o mais possível, nos vários ambientes de aprendizagem e de vida, o compromisso de viver a paz, renovando os relacionamentos, reforçando colaborações, cooperando deste modo, juntos, para a construção de uma «rede» de paz no mundo.
- **Desenvolver uma boa prática pedagógica, passível de ser aplicável em lugares e contextos diferentes.**

Objetivos específicos

Desenvolver as competências em matéria de cidadania ativa e democrática, através da valorização da educação à paz.

Ampliar a consciência dos direitos e dos deveres.

Desenvolver o respeito pelas diferenças e o diálogo entre as culturas.

Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, planejar e atuar em conjunto.

Destinatários

O mundo da Escola e, mais genericamente, todas as expressões de comunidade, desde as famílias, às instituições e às associações.

Pilares

Dado da Paz



Recurso didático simples e lúdico, com 6 frases correspondentes a um valor de paz que estimulam mudanças pessoais e comunitárias.

1. Ser o primeiro a amar
2. Amar a todos
3. Amar o outro
4. Escutar o outro
5. Perdoar uns aos outros
6. Amar uns aos outros



Time-out – Momento pela Paz



*Diante as incessantes guerras, dos conflitos, das violências e das injustiças que prevalecem, o “time-out” pretende tecer à volta do mundo uma densa rede de paz com milhares de “nós-pessoas” que todos os dias, às **12.00 horas**, em todos os fusos horários, param durante um minuto, fazendo silêncio, oração ou reflexão pela paz.*

O dado da paz

Nos escrevem do Texas:



É difícil usar o dado da paz na escola pública (onde dou aulas), por isso, eu geralmente uso um dado clássico e os alunos, em conjunto, decidem as frases. Perguntei aos alunos que tipo de coisas gostavam de ter para se divertir na escola, para aprender aquilo que eu lhes ensino e para estarem de acordo uns com os outros. Depois montamos o nosso dado com as ideias que são importantes para eles.

Este ano, tive um grupo muito empenhativo; na classe o número de reprovados devido ao mau comportamento era muito alto.

A escolha das frases com esse grupo foram: “respeita o outro”, “partilha com o outro”, “ajuda o próximo”, “inclui os outros no grupo”, “complementar-se uns aos outros” e “perdoar”.

Todos os dias escrevia no quadro a frase associada ao número que saía no lançamento do dado para a vivermos juntos durante aquele dia.

No fim do dia, reunia todos os alunos, de modo que três ou quatro pudessem partilhar como tinham conseguido colocar em prática a frase do dia. Eram sempre momentos muito apreciados por todos!

Isto fez a diferença: o número dos alunos reprovados devido a mau comportamento foi o menor da escola. Os alunos ficaram muito felizes e também obtiveram bons resultados nas avaliações de Estado de Matemática e Ciências.

Tom Rowley, Houston, Texas

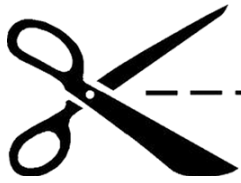
Há vários anos, o **projeto Living Peace** propõe, a quem aderiu nas várias partes do mundo, o lançamento do **dado da paz**. Este instrumento propões um percurso educativo que estimula mudanças pessoais e comunitárias, despertando em cada um o que tem de melhor.

Geralmente o dado é lançado a cada manhã, ou com outra frequência, a critério dos participantes: cada um, criança ou adulto, se empenha em colocar em prática a frase daquele dia. Uma vez por semana, os estudantes e os educadores são convidados a partilhar com os outros as próprias experiências de construção de paz. Isto pode ser feito de diversas maneiras: escritos em um “diário de paz”, colados num mural no corredor da escola/organização... Também é possível estabelecer trocas de mensagens ou vídeos com estudantes de outras cidades ou países, que participam do projeto ou de tantas outras formas criativas.

O modelo proposto por nós e disponível neste guia pode ser recortado, ampliado, fotocopiado ou personalizado para as várias atividades. Somos conscientes que este não pode ser considerado um modelo universal, levando em consideração que as realidades são diferentes, bem como as culturas, religiões e idade dos participantes.

Por isso, deixamos ao seu critério realizar o dado como achar melhor, desde que estimule sempre todos a viverem concretamente a paz.





--- faz o teu "Dado da Paz"



AMAMO-NOS UNS AOS OUTROS



PERDOAMO-NOS UNS AOS OUTROS

AMO EM PRIMEIRO LUGAR



ESCU TO O OUTRO



AMO A OUTRA PESSOA



AMO A TODOS

Testemunhos de todo o mundo

Experiências do Dado da Paz

Amar por primeiro

Ser sempre protagonista no amor e amar sem esperar nada em troca.

A minha família mora num apartamento, no segundo andar. No prédio, há muitas crianças e todos somos amigos. Quando estamos todos juntos fazemos confusão e isto não agrada a um dos nossos vizinhos. Zanga-se e nós temos medo dele. Os nossos pais explicaram-nos que o nosso vizinho trabalha de noite e dorme de dia.

Assim, procuramos sermos menos barulhentos, mas nem sempre conseguimos.

A nossa mãe falou-nos da história de uma menina que vive uma experiência semelhante à nossa. Esta menina procura querer bem à sua vizinha, apesar de ter medo dela. Um dia estava a olhar para fora da janela, quando vi o nosso vizinho chegar em casa do trabalho e lembrei-me da história. Quando o meu vizinho olhou para cima, eu disse-lhe “olá” e ele retribuiu o cumprimento.

Fiquei muito feliz!

Corri a dizer à mãe: “Mãe, funciona!”

Desde então, apesar de ter um pouco de medo, procuro querer-lhe bem, sorrindo-lhe e cumprimentando-o, todas as vezes que nos encontramos.

Paolo Abratigue - 7 anos - Austrália



No outro dia, vi uma jovem, cujo carro enguiçou e estava parado numa estrada onde havia muito trânsito. Percebi que era o momento de viver a frase do dado “ser o primeiro a amar”, por isso parei o meu carro e ajudei-a a estacionar o seu, de forma a permitir que os outros veículos pudessem circular. Fazer isto deu-me muita alegria, além de poder partilhar um exemplo concreto de amor ao próximo com os meus alunos.

Andrés Granados professor - Guatemala



Amar a todos



- ✓ Amar o próximo, quem está ao meu lado no momento presente da vida.
- ✓ É um amor que vai para além de todas as diferenças, quer sejam de raça, de cultura, de religião, de idade ou de ideias, quer sejam sociais ou económicas.
- ✓ Amar todas as pessoas, sem excluir ninguém e cuidar do meio ambiente.

Levei balas aos meus colegas, porque brinco sempre com eles e gosto muito deles.

Michelle (educação infantil) - Itália

No dia 30 de janeiro, comemora-se o Dia Internacional da Não Violência e da Paz nas escolas. Naquela altura a minha mãe, que é professora e que participa no Living Peace, tinha organizado uma Exposição Internacional de Desenhos de Paz juntamente com outras escolas aderentes ao projeto em Portugal e com a colaboração de muitíssimas escolas da rede Living Peace no mundo.



Também eu estive disponível para a preparação, imprimindo os nomes e as bandeiras que correspondiam a cada país que estava representado para colocar nos standes e tirando fotografias durante a abertura oficial.

Esta maravilhosa Exposição de Paz foi um forte testemunho de muitos adolescentes portugueses que, como eu, juntamente com muitos outros no mundo, contribuíram para o desenvolvimento de uma cultura diferente - a Cultura da Paz.

Fiquei muito feliz por fazer parte, pois senti que esta atividade renovou em mim um compromisso para ser portador de paz em qualquer lugar em que eu esteja!

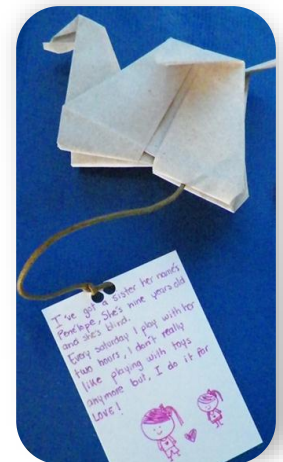
Bernardo Graça - 16 anos - Portugal

Amar o outro

- ✓ Fazer aos outros o que eu gostaria que fosse feito a mim.
- ✓ Viver a Regra de Ouro: "Faça aos outros aquilo que gostaria que fizessem a você"; "Não faça aos outros aquilo que não gostaria que fizessem a você".

Percebi que sou responsável pela construção da paz e que esta é possível se se começa a ser honestos e se se diz a verdade. Outro dia acusei injustamente um colega, dizendo que tinha sido ele a sujar com tinta uma porta. Disse estas coisas, mesmo se, na realidade, não era verdade.

Fiquei com medo, porque estavam acusando-me... Mas, quando saiu a frase "amar o outro", senti que devia dizer a verdade e viver a Regra de Ouro. Por isso, disse-lhe que o tinha acusado injustamente e que queria ajudá-lo a limpar o que estava sujo, pedindo-lhe desculpa. Foi uma maravilha, porque todos defenderam o meu colega e, todos juntos, ajudamos a limpar o que estava sujo.



Marvin 12 anos - Guatemala



Quando estava caminhando com o meu pai numa passagem subterrânea para ir para a estação de trem, havia muitos mendigos que pediam esmola, suplicando. Notei que ninguém os ajudava ou lhes dava alguma coisa, ninguém se interessava por eles. Então, peguei no meu dinheiro e dei-o a um deles. O meu pai disse-me que eu tinha sido bom e generoso. Para mim foi uma oportunidade para mostrar o meu amor.

Gabe 10 anos - Tailândia

Escuto o outro

- ✓ Pôr-se no lugar do outro
- ✓ Partilhar as alegrias e as dores do outro

Tinha saído a frase “escutar o outro” e um aluno tinha desenhado imagens sangrentas que exprimiam sofrimento em relação aos seus colegas... Interessei-me por compreender o que lhe tinha acontecido e ele contou-me que era uma maneira de dominar as suas emoções. No dia seguinte, disse-me que sofreu por ter estes sentimentos para com os seus colegas e que se arrependia porque lhes queria muito bem. Dei-me conta que é importante escutar profundamente para não julgar as crianças com dureza.

Professora Lina - Guatemala



Eu e os meus colegas gostamos muito uns dos outros e isso dá-me muita alegria, mas quando vejo que eles estão tristes, escuto-os e ponho-me a brincar com eles.

8 anos - Espanha



Uma colega estava zangada porque não tinha ido bem em uma avaliação. Então eu fui ter com ela para a distrair, mas não consegui que isso acontecesse logo. Partilhei com ela o seu sofrimento e tentei fazer com que o seu humor melhorasse, até que, finalmente, ela começou a rir.

Angela - 11 anos - Aifa (Nazaré - Israel)

Perdoar uns aos outros

- ✓ Empenhar-se em construir e manter a paz, perdoadando as ofensas que nos fizemos, sem esperar nada em troca.
- ✓ Saber perdoar e viver para a construção da paz no mundo.

Um dia, um colega de turma estava me incomodando muito. Eu não reagi, mas um amigo que viu o que estava acontecendo, queria ir dizer à professora. Eu disse-lhe que não era preciso porque já o tinha perdoado.

Thiw - 12 anos - Tailândia

Às vezes, durante o intervalo, algumas crianças brigam umas com as outras. Então, quando fico sabendo, falo com eles e proponho que se reconciliem pacificamente, através da mediação: ouvindo até ao fim o outro, pondo-se no lugar do outro, falando sem ofender e propondo-lhes que digam como pensam fazer para restabelecer o relacionamento.

Quando chegam a um acordo, se dão as mãos em sinal de paz. Uma semana mais tarde encontramos-nos de novo para ver como correu. Geralmente dizem: “somos de novo amigos!!!! Restabeleceu-se novamente a paz, e é uma paz duradoura e autêntica!!!”

Uma professora - Espanha



Amamar uns aos outros

- ✓ Ser amigos e aceitar o outro tal como ele é.
- ✓ Estar prontos a recomeçar todas as vezes que uma amizade é rompida.
- ✓ «O meu próximo foi criado como um dom para mim e eu fui criado como um dom para quem está ao meu lado».
- ✓ «Na terra tudo está em relação de amor com tudo: todas as coisas com todas as coisas. Mas é preciso viver o amor para encontrar o fio de ouro entre todos os seres».



Na semana passada não pude ir à escola e não tinha comigo as matérias que tinham sido dadas. Então pedia-as a uma minha colega e ela me repassou tudo. Para lhe agradecer comprei-lhe um pacotinho de biscoitos, porque ela tinha esquecido da sua merenda.

Abril - Argentina

No ônibus tinha uma moça cega e eu ajudei-a a descer e a atravessar a rua. Depois voltei a apanhar o ônibus, graças ao motorista que tinha esperado por mim.



Mauro - Argentina

A estrada para Aleppo estava fechada e a cidade estava isolada [...] . Nós, os jovens, tínhamos como programa ir visitar um mosteiro de religiosas que cuidam dos idosos e cada um de nós pôs em comum uma pequena quantia para poder oferecer o jantar a toda a gente do mosteiro.

George, o nosso filho mais velho, tem 5 anos. Ele tinha um mealheiro e perguntámos-lhe se queria contribuir com uma pequena quantia... Ele perguntou: “Eles são adultos, o que podemos comprar com o dinheiro?”. Respondemos-lhe: “Queremos levar o jantar e comer com eles”, ele respondeu: “sim, eu também quero contribuir!”

Mas, no dia anterior, o George ficou doente [...]; ficou triste ao pensar que já não poderia ir no dia seguinte. Por isso fomos consultar uma médica [...] e enquanto ela o examinava, ele disse-lhe: “doutora, amanhã tenho uma visita para fazer com a minha família, vamos visitar uma casa de idosos, posso ir?” E ela disse: “O que vais lá fazer?” então ele respondeu: “tirei do meu mealheiro o dinheiro e vou levar comida para eles”.

Na hora de pagar a consulta, a médica devolveu o dinheiro ao George, dizendo-lhe: “Vai, estás bem de saúde, este dinheiro é da minha parte, também eu quero participar”.

O George ficou muito contente porque estava bem, mais ainda porque, com o dinheiro da médica, podia comprar mais comida para os idosos. O programa foi maravilhoso. George foi conosco ajudou a distribuir a comida e dançou com eles. Ele estava feliz e nós também ficamos contentes por aquilo que ele fez.

Mariam - Síria (janeiro de 2017)



Uma Metodologia



Seis etapas por um objetivo

OBSERVAR . PENSAR . ENVOLVER
AGIR . AVALIAR . CELEBRAR



A paz pode parecer um ideal distante e inatingível. Podemos até nos desencorajar pois não vemos os resultados de nossas ações... A experiência nos mostra que, transformando as atividades de paz que queremos desenvolver, por menores que sejam, em projetos elaborados pelos próprios participantes, é possível verificar o seu impacto e permite avaliar se os objetivos propostos foram alcançados.

6x1 é uma metodologia adaptada para o público juvenil; ferramenta que poderá auxiliar a planejar as atividades e ações pela Paz. Seguindo os seus passos, o grupo desenvolverá gradualmente uma "visão sistêmica" da realidade na qual deseja intervir, permitindo individualizar qual a sua contribuição específica para uma mudança da realidade..



Observar

Reforçar a capacidade de «observação» da realidade; descobrir e tornar-se consciente dos problemas existentes na própria comunidade, cidade, país, que são obstáculos para a Paz.

Caminhar, perguntar, escutar, ler, pesquisar, relatar.



Pensar

Para analisar o problema ou a necessidade, podemos considerar aspectos como:
✓ A sua **gravidade**;
✓ **A urgência** necessária para ser resolvido
✓ **A evolução** que ele poderá ter com o tempo.

Identificar o problema central – as causas e as consequências.



Envolver

Suscitar a participação; **trabalhar juntos** com outras classes, grupos, escolas, em um **projeto comum**, contribuindo para resolver a necessidade ou problema identificado.

Sensibilizar outros atores sociais para nossa causa



Agir

Elaborar um plano de ação, com objetivos, atividades, responsáveis, cronograma e resultados esperados.
E....ao trabalho!!!!

Registrar as várias etapas; sistematizar para comunicar



Avaliar

- ✓ Se alcançamos os objetivos propostos;
- ✓ O impacto do projeto;
- ✓ Como atuamos enquanto grupo;
- ✓ Aspectos a melhorar; como?

Dificuldades?

O Dado da Paz nos ajudou?

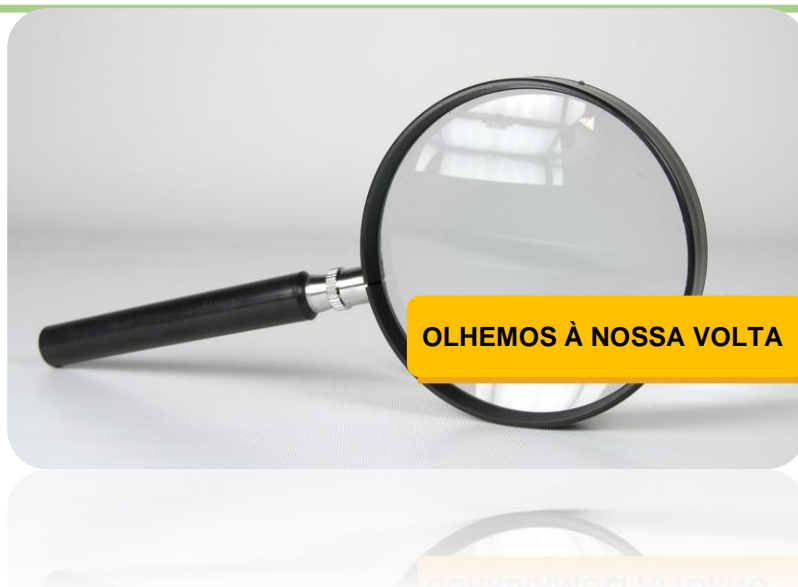


celebrar

- ✓ habilidades e conhecimentos adquiridos;
- ✓ Reconhecer e agradecer a contribuição de cada um;
- ✓ compartilhar os resultados com todos os participantes e a comunidade em geral.



Murais com fotos e/ou impressões, videoclips, notícias em jornais, rádio...



Começamos a trabalhar na sala de aula com a metodologia 6x1. É uma experiência maravilhosa, sobretudo porque todos nós, alunos, nos comprometemos com a nossa cidade a colorir os espaços cinzentos.

Estamos na primeira fase de “observação” e gostei muito de fazer as observações, porque me dei conta de que muitas pessoas fazem coisas boas, mas antes dessa ação não me tinha dado conta.

Carlos de León – 11 anos – Guatemala

Estou muito feliz por pensar que posso fazer alguma coisa para mudar a cidade, sobretudo com pequenas ações, como por exemplo, agora já não coloco o lixo em qualquer lugar e vou à procura de uma lixeira e assim faço a minha parte para termos uma cidade limpa.

Tello – 11 anos - Guatemala



**Esta página é reservada aos vossos projetos e experiências na concretização da metodologia 6 x 1!
Escrevam-nos!**

Partilha de Boas Práticas

“O espaço da paz”

Começámos por criar na sala de aula o cantinho da paz formado por duas cadeirinhas, uma em frente da outra, onde os meninos que tinham brigado se sentavam para falar e encontrar uma solução para o conflito. A regra era: não se fala alto, não se utilizam as mãos, mas, um de cada vez, diz ao outro as suas razões. No início, eu ficava próximo dos dois ajudando-os na escuta recíproca, mas depois pouco a pouco os meninos “faziam sozinhos as pazes”. Os maiores desenhavam depois a zanga e a resolução. Surgiu então um caderno da paz onde recolhi estes desenhos. Foi uma experiência muito formativa, até para mim porque, em primeiro lugar, eu tive de refletir sobre a minha maneira de viver e resolver os conflitos, de perdoar e de recomeçar, de deixar espaço à crianças sem transferir para as suas zangas infantis apenas o meu ponto de vista “adulto”.

Depois desenhamos as fazes do dado paz, partindo mesmo da experiência vivida na escola diariamente. Foi criado um dado da paz personalizado.

Angela Deromanis - Itália



“Doces de paz”

A ideia era: para cada ação de paz, os alunos ofereceriam uma bala para crianças pobres. Falando com o professor que fazia o calendário de preparação para a festa cristã do Natal, surgiu a ideia de ligar as duas coisas. No calendário estava escrito, para cada dia, qual o ato de paz poderia ser feito pelas crianças: ser tolerantes, brincar com todos ou ajudar em casa. Começou quase uma corrida que deu muita alegria às próprias crianças, que juntaram uma grande quantidade de balas e doces. Como eram realmente muitos, podíamos partilhar simbolicamente também com os próprios alunos e assim fazer com que experimentassem uma experiência de reciprocidade.

- *Eu gostei muito de colocar as balas no recipiente quando fazia um ato de amor. Eu ajudei a minha avó a limpar o peixe.*

Lituânia



“Demos um sorriso à cidade”

ação formada por várias atividades

- Espectáculo feito por crianças dos 3 aos 6 anos e dos 7 aos 12, em dois lares de idosos (100 pessoas), antes da festa cristã de Natal;
- Distribuição nas ruas da cidade, nas instituições e nas lojas, de 700 mensagens de paz, anexadas a um pequeno presente natalício, preparado com dedicação pelos alunos, pais e professores.
- Um momento importante aconteceu no salão do Câmara Municipal onde, numa atmosfera solene, com a presença de 100 alunos de 5 escolas - de educação infantil e fundamental, falaram do Projeto Living Peace, apresentado por Matija Borčić (um embaixador de paz), contaram experiências sobre o dado da paz, cantaram, fizeram o *time out* recordando as vítimas de Berlim. O vice-prefeito agradeceu, em nome do prefeito, dizendo-se muito honrado por ter podido viver momentos tão preciosos com os jovens que se preparam para o Natal, dando o seu contributo para a paz!

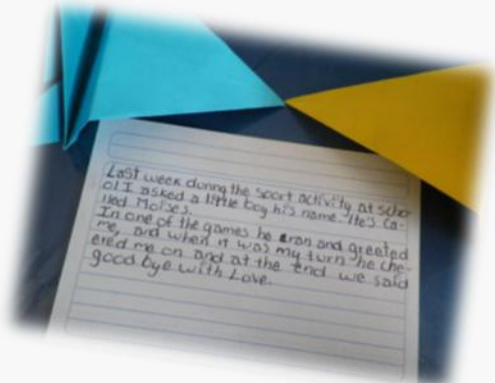
A experiência foi importante para as crianças, pelo facto de terem podido amar concretamente nas periferias da cidade. Um senhor muito pobre e triste sorriu e comoveu a todos dizendo ao Andrej: “Foi a primeira vez na minha vida que recebi um presente de Natal”.

Crianças, alunos, professores, pais - Croácia.

Partilha de Boas Práticas

“Cartas de paz”

Do México chegou este testemunho dos jovens que aderiram à proposta de “troca de pombas da paz” com crianças de um país anglófono. Junto com as pombas anexaram também mensagens e experiências de construção de paz feitas por eles e escritas em inglês:



«Olá!

Somos os alunos do quarto ano do ensino básico do Colégio Santa Maria, em Actipan, uma pequena aldeia da zona rural de Puebla, no México. Na nossa escola temos apenas uma turma de cada ano, do infantil até ao ensino médio.

No México fala-se espanhol e para nós é muito difícil aprender inglês!

Porém, nos esforçamos para escrever as nossas experiências em inglês, para que conheçam o nosso empenho pela paz.

Também fizemos uma exposição das nossas pombas e experiências de paz no corredor da escola!»

Colégio Santa Maria - Puebla (México)

“Dia internacional da paz”

As nossas escolas, embora vizinhas, nunca tinham interagido entre si. Pela primeira vez, mesmo graças ao Projeto Living Peace, tivemos vontade de nos conhecermos e trabalhar juntos na construção da paz.

Comemoramos o Dia Internacional da Paz com um dia de partilha e permuta entre nós, realizando várias oficinas onde nós, alunos de duas escolas nos juntamos, formando 2 grupos: Os da letra A vieram para a nossa escola e os da letra B foram para a outra. Apresentámo-nos e sentámo-nos juntos. A seguir, lançámos o dado da Paz com a proposta de viver naquele dia a frase que tivesse saído. Depois disso, participámos em diversas oficinas:

- * **música** com canções que falam de paz
- * **Jogos participativos**
- * **histórias:** os alunos do sétimo ano prepararam uma fábula e contaram-na às crianças do ensino infantil e dos primeiros anos do ensino básico.
- * **cinema:** foram projetadas curtas metragens com desenhos animados que transmitiam valores de paz.

No fim da manhã, encontrámo-nos todos para a conclusão, durante a qual lemos um manifesto pela Paz e lançámos para o céu muitas pombas como símbolo da Paz.

**Escola Villar Palasi e Fernando Loaces Orihuela
(Alicante – Espanha)**

“O Time - Out”

Em Igarassu - Brasil, a Escola Santa Maria é frequentada por crianças dos 4 aos 14 anos que fazem o **time-out** através do sistema interno de comunicação, depois do qual se joga o Dado. Como é uma escola com raízes cristãs, o **time-out** é momento de oração. Todas as semanas, uma turma fica responsável por pensar aquele momento e redigir o texto que é lido todos os dias pelos alunos dessa mesma turma. Primeiro, trabalha-se em pequenos grupos para redigir juntos uma proposta e depois escolhe-se a que mais agrada a todos. Além das necessidades «globais», incluem-se também as necessidades da comunidade e dos próprios estudantes. Isto ajuda os alunos a estar atentos às realidades mundiais e ao mesmo tempo, a criar um clima de família.



Partilha de Boas Práticas



WORLD PEACE DAY

Theme for 2017:
"Together for Peace: Respect, Safety and Dignity for all"

International World Peace Day 2017, The Association for Community Awareness (ASCOA) will join the rest of the world to commemorate World peace day in Cameroon.

Time: 8am-5pm
Date: 21st Sept, 2017 *Registration is free.*

Conference venue: St Charles Lwanga Parish Hall, Check point Molyko, Buea Cameroon.

The event aim to bring people together on the day to share stories and experiences that can make peace possible.

Conform speaker, -Rev Fr Vincent Mesue
UN official: Mbiatem Albert

Visit www.ascoa-cm.org
 Email: info@ascoa-cm.org

Partners: **LIVING PEACE**, **PEACE CRANE PROJECT**, **SESSION BHARTIYAM**

MUESTRA LIVING PEACE

DEL PROYECTO INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN A LA PAZ

SALA LUMIERE, CANELONES /// 14 al 27 DE SEPTIEMBRE DE 9 A 19 HS



-EXHIBICIÓN INTERNACIONAL DE DIBUJOS DE PAZ, UNA RED DE MÁS DE 600 ESCUELAS DE 113 PAÍSES-

Logos: **LIVING PEACE**, United Nations, **Gobierno de Canelones** Dirección General de Cultura, **thePEACE CRANE project**

16 | Cronaca

GAZZETTA SABATO 9 MAGGIO 2015





Uniti dalla diversità
Seicento bambini
giocano alla pace

In piazza Virgiliansa e in seminario, dalle materno alle medie
 Un girotondo di animazioni della tradizione di tutto il mondo

Un girotondo di animazioni della tradizione di tutto il mondo. In piazza Virgiliansa, a Montevideo, si sono incontrati 600 bambini di diverse nazionalità per giocare alla pace. L'evento è stato organizzato dall'Associazione per la Pace e la Non-Violenza (ANPV) e ha coinvolto scuole, famiglie e comunità. I bambini hanno partecipato a giochi, laboratori e spettacoli teatrali, tutti incentrati sul tema della pace e della diversità. L'evento si è svolto in due fasi: una in piazza Virgiliansa e un'altra in un seminario. In entrambi i luoghi, i bambini hanno avuto l'opportunità di incontrarsi, giocare e scambiarsi esperienze. L'evento è stato un successo e ha dimostrato che la pace è possibile per tutti, indipendentemente dalla loro nazionalità o cultura.

Escuelas y Liceos
 Públicos y Privados
 Laicos y Confesionales

JUNTOS
 la **PAZ**

Festival Internacional por la Paz Living Peace Uruguay

Domingo 1° de noviembre - 16:00 hrs.

Parque Educativo Novoa - El Dorado - Las Piedras
 Millán y Avenida El Dorado. Por acceso ruta 5 nueva km 26. Por ruta vieja km 23.900

International PEACE SLOGANS Competition

"A slogan for peace"

The slogan cannot exceed more than 6 words and must be in English
 Send to: lpcompetitions2015@gmail.com

Deadline for submission: March 1, 2015

You could try to be really creative and send something totally fresh and at the same time inviting to live for peace!
 An international commission will choose the best slogan evaluating both its content and its artistic presentation.

The slogan winner will be proposed as an obligatory part of the decoration for all groups, associations and schools in the world who will participate in the international competition of Kites under the title "A flight to peace"

Acto por la paz en el parque de Berlín

Animamos a familias, jóvenes y niños a participar.

Habrá juegos, un manifiesto, gestos a favor de la paz y mucho más.

Fecha: 30/1/16 **Hora:** De 12:00h a 13:00h

Organiza: **Colegio San Ramón y San Antonio**, **Colegio Sanluis**

Tlf: 91 563.70.91

Evento final ou conclusão do Projeto

O Projeto Living Peace quer conservar e incentivar o respiro universal e aglutinador, portanto, convida as escolas/grupos/organizações a participarem, quando possível ao:



Run4Unity (corrida pela unidade): uma atividade anual que se realiza em centenas de cidades dos 5 continentes, uma iniciativa do Movimento Juvenil pela Unidade, um dos promotores do Living Peace:

Milhares de adolescentes de diferentes etnias, culturas e religiões querem testemunhar o seu empenho pela paz. Das 11:00h às 12:00h, nos vários fusos horários, organizam atividades esportivas, sociais, culturais, envolvendo também crianças, jovens e adultos, para estender simbolicamente, sobre o mundo, um arco-íris de paz.

O **Run4Unity de 2018** está agendado para o dia **6 de maio**, quando os participantes do Living Peace poderão juntar-se a esta corrida mundial pela paz, que une os pontos mais distantes do planeta. Para maiores **informações e inscrições**: www.run4unity.net



Da Espanha contam-nos

este ano muitas escolas realizaram o Run4Unity. Algumas realizaram o evento na sua própria escola, enquanto outras se juntaram, como por exemplo, na cidade de Orihuela. Aí, três escolas organizaram uma marcha pela Paz com 900 estudantes, envolvendo também as autoridades municipais.

Forum Mundial da Paz dos Jovens

Os jovens do Living Peace, entre os 16 e os 28 anos, são convidados a participar no **IV Forum Mundial da Paz dos Jovens**. Este evento internacional realiza-se todos os anos num continente diferente e, em **2018, terá lugar em Manila, nas Filipinas, entre os dias 6 e 8 de julho**.

No Fórum, os jovens do Living Peace, junto com coetâneos atuantes em várias organizações globais de Cultura de Paz- representando culturas, religiões e tradições diversas, são chamados a partilhar, o seu empenho comum para construir uma cultura de paz, através da organização de oficinas. Nestas oficinas serão abordados vários temas relativos à construção de um mundo fraterno e apresentados os seus projetos, com testemunhos e contributos artísticos.



Encontros de Paz

Lhes propomos esses eventos que poderão ser enriquecidos de outras atividades, dependendo de cada realidade local. Lhes apresentamos algumas propostas dos nossos parceiros. Durante o ano vocês receberão convites com a apresentação dessas iniciativas. Entretanto, **cada escola, grupo ou associação escolhe se vai participar e em que projeto**: lembramos que na base do *Living Peace* estará sempre a prática do *Dado da Paz* e do *Time-out*.

Novembro 2017

O Projeto **Abraço Ursinho de Pelúcia**, que foi proposto em conjunto com [Children on Earth](#) (Crianças na Terra), incentiva as crianças a **darem o seu ursinho** para ser enviado, com uma mensagem de paz, a uma criança refugiada.



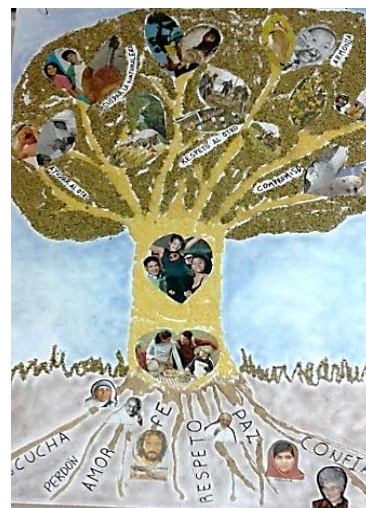
Janeiro 2018

- **Dia Escolar da Paz e da Não Violência** (aniversário da morte de Gandhi)
- **Uma mensagem urgente das nossas crianças** – em conjunto com [We, The World](#) (Nós, o Mundo) convidamos as crianças com menos de 12 anos a produzir um vídeo, com o máximo de 3 minutos onde expressem os seus medos, as suas preocupações e as suas esperanças para o futuro do planeta, chamando toda a gente à responsabilidade. Este vídeo poderá ser inserido no *site*:



Fevereiro 2018

- Em conjunto com o [Peace Crane Project](#), convidamos os crianças dos 6 aos 14 anos a participarem num intercâmbio de **origames de pombas de paz** com crianças de outras escolas ou grupos de todo o mundo; um gesto simples que ajuda a abrir os seus corações e que os faz sentir unidos.
- **Árvore da Paz** - em colaboração com a Associação [Mil Milénios de Paz](#), na altura da Festa do Outono e inspirado na árvore da vida.



Março 2018

- Concurso de Arte promovido em conjunto com [Peace Pal International](#), para crianças e adolescentes.
- **Troca de Bandeiras de Paz** – fazer bandeiras em pequenos grupos. Estes escolhem um país onde existe uma escola ou associação da rede do Living Peace para onde querem enviar a bandeira.



Abril 2018

- **Desenhar um elefante como um grande símbolo de paz:** todos são convidados a criar artisticamente a figura de um elefante e a participar da **Exposição Internacional [Elephants for Peace 2018](#)**
- **Concurso internacional de redação para jovens**, uma atividade da UNESCO Global Action Program (GAP), sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (ESD), organizado pela [Goi Peace Foundation](#), no sentido de canalizar a energia, a imaginação e a iniciativa da juventude na promoção da Cultura de Paz e Desenvolvimento Sustentável



Maio 2018

- [Run4Unity](#) - 6 de maio
- **Mandalas da Paz** - [Mimos para tus Ojos](#) a técnica de desenho das Mandalas estimula o pensamento criativo e a resolução de problemas. Pode-se trabalhar individualmente ou em grupos com vários materiais artísticos e a ideia é *Criar para os Outros!*
- **Dia Mundial de Oração** para jovens dos 16 aos 30 anos, organizada anualmente pela [Yo Quiero la Paz del Mundo](#).
- Apresentação dos candidatos a **Jovens Embaixadores de Paz**, em colaboração com o [Círculo Universal dos Embaixadores de Paz](#).



Julho 2018

[Forum Mundial da Paz dos Jovens](#)
(6 a 8 - Manila - Filipinas)





Uma proposta especial 2017-2018

O GRANDE DADO da PAZ

Este ano queremos dar mais visibilidade ao nosso compromisso para criar uma cultura de paz, por isso lhes propomos um projeto corajoso que, com toda a liberdade, podem ou não optar por fazer: propor às autoridades locais a criação de um Grande Dado da Paz, num lugar público de suas cidades.

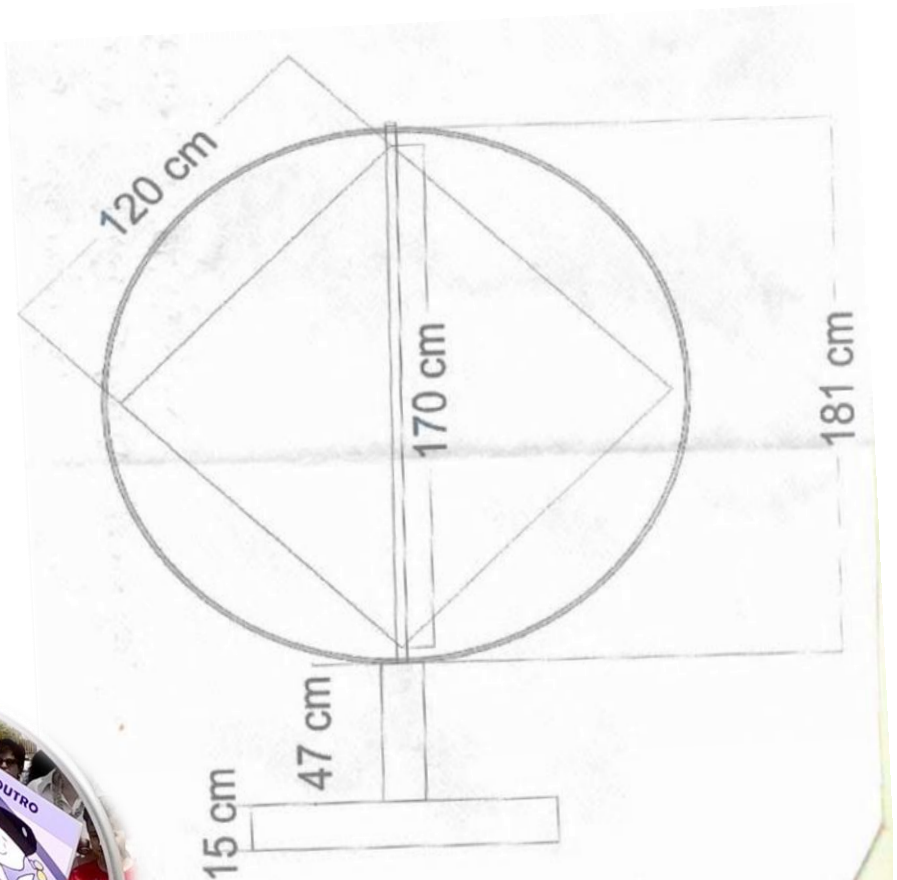
Este dado pode ser, portanto, um símbolo de paz que chama cada um à responsabilidade no que respeita à sua construção.

A primeira cidade que acolheu o Grande Dado foi Trento. Depois, outros grupos de várias cidades do mundo mobilizaram-se, reunindo também outras associações e agora o Dado da Paz pode ser posto a rodar e as suas frases vividas em muitos contextos e culturas.

Abaixo inserimos um modelo que já foi realizado em algumas cidades.

Material utilizado:

- Placa de aço galvanizado e aparafusada com barra de ferro, para uma maior segurança.
- 4 rolamentos que fazem rodar a matriz.
- Utilizar tinta branca (de automóveis) que fica brilhante e protege do mau tempo, é resistente ao sol e à chuva.
- Em seguida colocar os autocolantes e as frases. O dado tem 100x100cm.



O trabalho em rede: ponto forte do Living Peace

A rede Living Peace está em constante crescimento graças à partilha de experiências individuais, coletivas, atividades, fotografias, videos, projetos e muito mais!

Pedimos que **continuem a enviar mensagens, notícias** partilhando conosco e com toda a rede Living Peace no mundo, o vosso compromisso na construção da Paz. Enviem para o seguinte endereço:

info@livingpeaceinternational.org

- Tanto quanto possível, as notícias que chegarem serão publicadas na página do Facebook "[Living Peace International](#)"
- Notícias, eventos, atualizações e documentos podem ser consultados no nosso site, em 5 línguas (italiano, inglês, espanhol, francês e português).



Reflexões de alguns parceiros:

Dancelab (Itália)

Dentro de mim sentia esta exigência de “mundialidade” que, pelo facto de sermos muito pequenos, não podia ser concretizada. Fazendo parte de Living Peace, o impossível tornou-se possível. Cada coisa que nós fazemos, mesmo se pequena, adquire uma grandeza nunca sonhada. Como pertencemos a este projeto, cada coisa que fazemos tem um sopro de infinito.

Elephants for Peace (Alemanha)

O encontro, no Cairo, com o trabalho e as atividades do Living Peace foi muito importante e entusiasmante. É a prova viva daquilo pelo qual estamos a trabalhar: a maioria pacífica existe em qualquer país, em qualquer momento e em qualquer faixa etária. A maior parte das pessoas vive pacificamente e deseja a paz. Living Peace e Elephants for Peace colaboram e apoiam-se mutuamente quando surgem as oportunidades, como já fizemos no Brasil, na Jordânia, em Barcelona, em Roma e em muitos outros lugares que não de surgir.

NON dalla Guerra - Itália

Colaboração com Caritas Jordan e Living Peace International para a organização do Youth World Peace Camp: um dos principais objetivos da **NON Dalla Guerra** é precisamente o de construir e cultivar laços. Criar relacionamentos, estar em rede e trabalhar com organizações desta natureza, foi para nós uma experiência muito enriquecedora, que nos permitiu aprender e crescer, além de prosseguir, de modo mais eficaz, os objetivos que tínhamos fixado e que provavelmente sozinhos não teríamos conseguido alcançar.

Fondation de la Paix Mondiale – (República Democrática do Congo)

Trabalhar para a paz em conjunto com o Living Peace International significou uma convergência de visões e a prossecução de um objetivo comum, o retorno da paz; juntos fizemos atividades que têm como propósito criar um clima de paz com um único objetivo: ver uma paz duradoura em nós, ao nosso redor e em todo o mundo.

Cercle Universel des Ambassadeurs de Paix (França)

Living Peace representa uma preciosa complementaridade ao nosso “Círculo Universal de Embaixadores de Paz”, porque oferece a oportunidade aos seus membros de terem uma nova abertura à cultura de paz a partir dos interrogativos e ações das novas gerações. Muitas crianças e jovens comprometeram-se em orientar os seus coetaneos no caminho da paz e do amor. Juntos e com o mesmo objetivo, Living Peace e o Círculo Universal unem forças para que a Paz seja o único valor credível para os jovens.



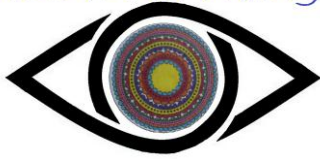
Promotores:



Em colaboração com:



MIMOS PARA TUS OJOS



ASSOCIAZIONE
DANCELAB ARMONIA



1% para la Paz



WORLD
PEACE
FORUM
connecting peacemakers



PORTUGAL
Escuteiros
Católicos



WE, THE WORLD



PeaceNow.com
One Billion Signatures For Peace



CriAtiva
Internacional
Alta Performance



مؤسسة القاهرة للتدخل المبكر
Cairo Early Intervention Establishment

